

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PENSANDO E REPENSANDO NOVAS PRÁTICAS

Laiane Borges do Nascimento¹

Kaégila Maria Vieira da Silva²

José Tancredo Lobo³

O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo dialogar a respeito das práticas curriculares na educação infantil. A escola tem um papel de grande relevância na vida educacional da criança, não sendo a única responsável por esse papel, pois tanto os pais como a sociedade alimenta essa falsa ideologia que acaba sobrecarregando a escola e impondo sobre ela uma responsabilidade de educar as crianças. A escola é uma instituição social da qual se dedica no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Devendo listar como prioridade a boa aprendizagem para os mesmos, pois, a definição de conteúdos e metodologias e atividades planejadas são usadas para que o aluno tenha uma ampliação de suas habilidades, gerando conhecimento, aspecto do qual faz parte do currículo educacional. A educação infantil é uma fase determinante para que a criança aflore suas competências e habilidades e exponha seus conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar. De antemão a figura do professor é de grande prestígio, uma vez que por meio de suas práticas e ações podem influenciar direta e indiretamente no processo de desenvolvimento do aluno, tendo em mente que todas essas ações devem ser realizadas com responsabilidade, pois é a partir do seu cuidado ao ensinar e como ensinar que a criança consequentemente terá a consciência do seu papel enquanto cidadão e dos seus compromissos e deveres para com a sociedade. Isso faz com que com que a criança tenha e amadureça em si a importância do respeito às diferenças, e do ser solidário para com todos. Os procedimentos metodológicos deste estudo se pautaram num estudo bibliográfico, do qual nos forneceu subsídio para o enfoque teórico e produção textual. O currículo cria uma ligação com a leitura e as habilidades e competências da criança no processo de aprendizagem, isso acontece quando o letramento que é o processo em que o sujeito passa a ter familiaridade com a leitura e escrita, facilitando nesse processo de adaptação do que antes era desconhecido para ele. Como as crianças são principiantes no âmbito escolar, não sabem sequer como pegar no lápis, não tem coordenação motora e nem o movimento de pinça. Por sua vez o

¹Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: laianeborges2510@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: kaegilamvsilva@hotmail.com

³Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: Tancredo_lobo@yahoo.com.br

letramento é subdividido por etapas, das quais são: *nível pré-silábico1*: nível do qual a criança está em confronto entre a escrita e gravura; *nível pré-silábico2*: a criança apresenta dificuldade na escrita, pois escreve número e letras em uma única palavra; o mesmo escreve cada sílaba; *silábico*- nesse nível a criança se apropria do valor sonoro que usa ao pronunciar a palavra, e por fim o *nível alfabético*- depois de passar por os níveis anteriores a criança já pratica o hábito da leitura e escrita. Portanto, o currículo vai muito além da organização da escola, o currículo está ativo a todo o momento, na rotina, nas atividades, e no planejamento que por sua vez tem o papel de planejar, esquematizar e organizar um plano para ser aplicada na escola.

Palavras chaves: Educação Infantil, Currículo, Letramento.

¹Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: laianeborges2510@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: kaegilamvsilva@hotmail.com

³Universidade Regional do Cariri- URCA, Licenciatura em Pedagogia, email: Tancredo_lobo@yahoo.com.br